



ESTADO DO PIAUÍ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA  
Gabinete Vereadora TERESINHA MEDEIROS -PSL

**REQUERIMENTO Nº 005/2019.**

<b>AUTOR / SIGNATÁRIO</b>  Vereadora TERESINHA MEDEIROS- PSL.	<b>ASSUNTO:</b> Audiência Pública, para discutir as constantes reclamações sobre: “falta de água, desperdício, reparação nos encanamentos e nos poços”
--	--

Senhor Presidente.  
Vereador Jeová Alencar.

Requeiro, com fulcro no Art.158 do requerimento Interno desta Casa de Leis, ouvindo o Plenário, que seja realizado uma **AUDÊNCIA PÚBLICA**, onde discutiremos as constantes reclamações da população sobre a falta de água, desperdícios e como também a reparação nos encanamentos em nosso município.

Requer no mais que a referida Audiência Pública ocorra no **dia 28 DE JUNHO, às 16hs do corrente ano, no Centro da Juventude Santa Cabrine no Setor Palitolândia – Vila Irmã Dulce.**

Requerendo no mais que sejam convidados para participar da referida Audiência Pública:

01. Senadores;
02. Deputados Federais;
03. Deputados Estaduais;
04. Vereadores;
05. Secretaria de Segurança Pública;
06. Ministério Público Estadual;
07. OAB-PI;
08. Cleyson Jacomini – Diretor Presidente da Águas de Teresina; - **AEGEA**
09. Paulo Lopes – Superintendente da SDU/Sul;
10. PROCON;
11. Cel Edvaldo Marques – Diretor Presidente da Agencia Municipal de Regulção de Serviços Públicos de Teresina – ARSETE;
12. Verd. Caio Bucar – Presidente da ETUB;
13. Irmã Denise Morra – Presidente do Centro da Juventude Santa Cabrine;
14. José Alves de Sousa o **BALALÃO** – Presidente da UNECORT;
15. Manoel Cambota – Presidente da Associação de Moradores da Vila Irmã Dulce
16. Celia Gomes – Presidente da Associação das Prostitutas do Estado do PI – APROSPI;
17. Maria Zilda Barbosa Silva – Presidente da Associação de Moradores da Palitolândia;
18. Marta Célia – Coordenadora Mulheres Articuladas;
19. Joaquim da Água – Presidente do Conselho Comunitário da Vila Irmã Dulce;



## JUSTIFICATIVA

O desperdício de água é um dos principais problemas relacionados com a disponibilidade e utilização dos recursos hídricos na atualidade. Nesse sentido, é importante compreender o problema analisando a totalidade da questão, ou seja, a quantidade de água desperdiçada não somente pelo mau uso residencial, mas também pelos equipamentos públicos e práticas econômicas em geral.

As formas mais comuns e citadas de desperdício de água são conhecidas por todos: a torneira mal fechada, o banho demasiadamente demorado, a mangueira ligada sem uso, a lavagem de calçadas, os excessos na limpeza dos carros, entre outras práticas, mas essa não é a única causa para o problema em questão, uma considerável parte do desperdício acontece no transporte da água até o consumidor, o que é resultado de tubulações públicas velhas ou danificadas, obras mal realizadas, além dos redirecionamentos de água clandestinos. Isso acontece em todos os países, que sempre apresentam certa taxa de desperdício de água: O Brasil, no entanto, chega a desperdiçar 37%, conforme dados da Agência Nacional de Águas (ANA), se considerarmos apenas a água tratada.

Água enferrujada não é somente desagradável de se olhar, mas ela pode cheirar mal, ter gosto ruim e manchar roupas ao invés de limpá-las. Em raras circunstâncias, pode ser um sinal de contaminação perigosa no seu suprimento de água. Se o problema é só a ferrugem, então é só um inconveniente.

Por todo o exposto, encaminhamos a presente AUDIÊNCIA PÚBLICA e solicitamos apoio dos nobres pares para análise e aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões: 17 de junho de 2019.

  
Vereadora TERESINHA MEDEIROS-PSL.

